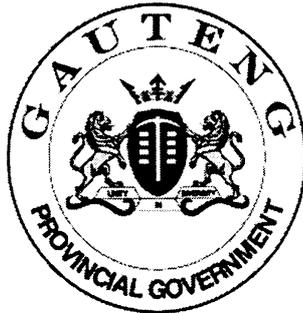


SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
SENIORSERTIFIKAAT-EKSAMEN



FEBRUARY / MARCH
FEBRUARIE / MAART

2005

PORTUGUESE

(Second Paper)

HG

135-1/2

PORTUGUESE HG: Paper 2



5 pages

X05



COPYRIGHT RESERVED / KOPIEREG VOORBEHOU
APPROVED BY UMALUSI / GOEDGEKEUR DEUR UMALUSI



GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION
SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION

PORTUGUESE HG
(Second Paper)

TIME: 2 hours

MARKS: 150

Neatness and clear presentation will count in the candidate's favour.

Answer ALL questions in Section A; answer only ONE question in Section B;
answer ALL questions in Section C.

Responda a TODAS as perguntas da Secção A; responda a UMA pergunta da
Secção B; responda a TODAS as perguntas da Secção C.

Antes de iniciar qualquer das suas respostas, leia cuidadosamente as perguntas
mais do que uma vez. Será penalizado (/a) se copiar do texto sem que isso lhe
tenha sido pedido.

SECÇÃO A - NARRATIVA (± 40 minutos)

[50]

Responda em Português a todas as perguntas a seguir formuladas.

1. *Vidas Secas* de Graciliano Ramos

- (a) “A figura do soldado amarelo simboliza o governo e, com isto, o autor quer passar a ideia de que não é só a seca que faz do retirante um bicho, mas também as arbitrariedades cometidas pela autoridade.”

(<http://sites.uol.com.br>)

Fale sobre as arbitrariedades a que Fabiano está sujeito, referindo não só o que se passa com o soldado amarelo, mas também outros acontecimentos que evidenciem essas injustiças sociais. (9)

- (b) “*Vidas Secas* é o romance que expõe o drama do retirante diante da seca implacável e da extrema pobreza que leva a um relacionamento seco e doloroso entre as personagens, quase um monólogo.”

(<http://sites.uol.com.br>)

Caracterize as duas personagens principais do grupo familiar. (8)

- (c) Fabiano deseja saber comunicar com as outras pessoas. Por que era importante para Fabiano dominar a linguagem verbal? (8)

2. “Xicandarinha” de Calane da Silva

O narrador, em “Xicandarinha”, expõe o ambiente de discriminação social existente em Moçambique no período colonial, que lança as personagens para os bairros do caniço (o musseque) onde são expostos não só a um ambiente marginal, mas também a uma atmosfera de solidariedade.

- (a) Explique que ambiente se vivia em Mikhonkweni, especificamente em casa da mamã. (8)
- (b) Fale sobre acontecimentos do conto que evidenciem a solidariedade existente entre as pessoas. (8)
- (c) Divida o conto nas três partes estruturais da narrativa: introdução, desenvolvimento e conclusão, e faça um resumo de cada uma delas. (9)

SECÇÃO B - POESIA (± 40 minutos)

[50]

Responda em Português ou Inglês apenas a UMA das perguntas (1 OU 2).

1. “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas.
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem que inda aviste as palmeiras
Onde canta o Sabiá.

- (a) Onde se encontra o eu poético quando escreve este poema? (6)
- (b) Qual é o sentido da repetição “Minha terra tem palmeiras/onde canta o sabiá”? (6)

- (c) Que importância têm os versos “Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá”? (6)
- (d) Que sentimentos procura o eu exprimir nesta composição poética? (6)
- (e) Qual é a importância dos verbos empregados no conjuntivo na última estrofe para o significado do poema? (6)
- (f) Qual é o tema do poema? (8)
- (g) A que género literário pertence o poema acima: dramático, lírico ou narrativo? Explique porquê. (6)
- (h) Classifique cada uma das estrofes e justifique a razão para essa classificação. (6)

OU

2. “Dois Poemas do Mar”, de Arnaldo França

Partir,
deixar a ilha tão pequena
que o vento nómada
bafeja
e as ondas do mar
rodeiam.

Fugir,
buscar terras mais ao longe
onde a alma errante
caminhe.

Partir,
deixar na terra o canto duma morna
que o emigrante
recorde.

Fugir,
deixar no mar o sulco branco
da hélice do vapor,
que as águas mansas
apaguem ...

Nos olhos a saudade retratada
da distância percorrida.

Noites de vigília,
sonhando a distância longínqua
do caminho por andar.

(Minha estrada de águas verdes,
cintilação de salitre nas faces,
canção de ondas no costado.)

Só nos olhos
(Saudade estranha)
A distância percorrida
— por percorrer.

- (a) Na sua opinião, por que motivo o título é “Dois Poemas do Mar”? (6)

- (b) “Deixar a ilha tão pequena”.
Diga que motivos, conotados no adjectivo pequena, poderão levar o eu poético a deixar a sua terra. (7)
- (c) Explique a razão por que os verbos Partir e Fugir são alternados nos primeiros versos das quatro primeiras estrofes. (7)
- (d) O eu, apesar de longe da pátria, não a esquece. Transcreva o verso comprovativo desta afirmação. (4)
- (e) De quem é a “alma errante” do terceiro verso do poema? (5)
- (f) O mar, nesta composição poética, tem dois significados. Aponte-os, e apresente os versos comprovativos. (7)
- (g) O sujeito poético, a caminho da terra que escolheu, sente-se simultaneamente receoso e esperançado. Transcreva os versos que correspondem a esta afirmação. (6)
- (h) Classifique cada uma das estrofes do poema e justifique esse nome. (8)

SECÇÃO C - CIVILIZAÇÃO (± 40 minutos) [50]

Responda em Português ou Inglês, de forma clara e em frases completas, a TODAS as perguntas que se seguem.

1. Explique como é que o Brasil e a Índia foram colonizados. (10)
2. Indique:
- (a) Dois produtos exportados pelo Brasil no séc. XVII. (2)
- (b) Dois produtos exportados por Angola. (2)
- (c) A capital e localização geográfica de Timor Leste. (2)
- (d) Dois instrumentos náuticos. (2)
- (e) O nome de duas embarcações utilizadas na expansão marítima portuguesa. (2)
- (f) A capital do Brasil. (1)
- (g) O nome do navegador que pela primeira vez dobrou o Cabo da Boa Esperança. (1)
- (h) O nome de três navegadores, indicando o que se lhes deve, isto é, o que descobriram. (3)
3. O Estado Novo em Portugal foi um período que causou inúmeras dificuldades à vida da sua população. Explique o que foi o Estado Novo, quem o criou, as principais medidas de controlo político, e como terminou. (10)
4. Dê uma explicação sobre a importância de se estudar a língua portuguesa em África. (10)
5. Quais são as características do estilo manuelino? Como surgiu ele? (5)

END